

# Como é a lista da empreiteira

Eis a avaliação preliminar dos documentos da Odebrecht, constantes do documento técnico da CPI.

□ **Parlamentares citados por José Carlos dos Santos em carta:** a) Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP) — consta com um percentual de 5 por cento, relacionado ao Fundo Nacional de Saúde; b) José Carlos Aleluia (PFL-BA), com cinco por cento a 1 por cento aparece relacionado ao Estado de Pernambuco. Não há citação de órgão e a descrição da obra está inelegível; c) deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA) — emenda do Ministério da Educação e do Estado do Piauí. Obra: Hospital Universitário em Teresina. Percentual: 4 por cento. O deputado foi sub-relator do Ministério da Educação do Orçamento de 1993.

□ **Parlamentares citados apenas na documentação apreendida e que não estão repetidos na relação de José Carlos:** a) Gedel Vieira Lima (PMDB-BA). Relacionado à Sudene, com percentual de 4 por cento. Não consta obra ou emenda. Gedel negou veementemente a acusação e prometeu processar a Odebrecht; b) Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) — ao lado do seu nome consta um percentual que varia de 2 a 2,5 por cento; c) deputado Mussa Demis (PFL-PI) — Foi sub-relator do Ministério da Integração Regional no ano de 1993. Seu nome está relacionado a este órgão e com emenda parcial para a Adutora Pedro II, com 0,27 por cento; d) senador Dário Pereira (PFL-RN). Foi sub-relator do Dnocs no Orçamento de 1993 e seu nome está relacionado com este órgão. Entre as obras há uma barragem no Rio Grande do Norte, com percentual de 0,89 por cento; e) Valdomiro Lima (PDT-RS), sub-relator do Ministério dos Transportes no Orçamento de 1993, foi relacionado à emenda Porto de Natal no Rio Grande do Norte, com 1,86 por cento; f) Osmânio Pereira (PSDB-MG) — relator parcial do Fundo Nacional de Saúde no Orçamento de 1993, está relacionado à emenda Hospital do Câncer beneficiando o Estado do Mato Grosso do Sul. Percentual: 1,26 por cento; g) senador Mansueto de Lavoura (PMDB-PE) — Citado sempre como relator-geral é relacionado com todas as emendas acima citadas e com percentuais que variam de 1,3 por cento a 3 por cento; h) Roseana Sarney — está relacionada a ofício enviado ao Ministério do Bem-Estar Social solicitando ampliação do sistema de abastecimento em Imperatriz (MA); i) Fátima Pelaes (PFL-AP) — Também relacionada a ofício ao ministério do Bem-Estar Social, pedindo sistema de abastecimento em Laranjal e Macapá. j) senadora Marluce Pito (PTB-RR) — está solicitada a dois ofícios ao Ministério do Bem-Estar Social, sem discriminação de conteúdo ou percentual; l) Ivan Burity — relacionado a ofícios enviados ao Ministério do Bem-Estar Social pedindo sistema de esgoto sanitário em João Pessoa (PB).

□ **Deputados já citados no processo de investigação que estão nos documentos analisados:** a) José Luiz Maia (PPR-PI) — Emenda no Ministério da Integração Regional (0,27 por cento) e Dnocs (0,23 por cento); b) José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) — Fax encaminhado ao deputado em 02/09/93 relaciona obras/Estado e os valores são em dólares; c) Sérgio Guerra (PSB-PE) — Constam as iniciais do nome do deputado ao lado do nome do deputado José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), ao lado da obra de Pirapoma com a inscrição: 27 bi; d) José Carlos Vasconcelos — Além de estar ao lado de Guerra aparece, de novo, na relação dos amigos que não cobram; e) Cid Carvalho (PMDB-MA) — Além das emendas aparece no Programa com o deputado José Carlos Aleluia.

□ **Parlamentares amigos que apóiam sem cobrar e esperam ajuda nas eleições, segundo a documentação da Odebrecht:** RGN — Flávio Rocha, João Faustino (PSDB), Lavoisier Maia (PFL); Piauí — Jesus Tajra (PFL) e Hugo Napoleão (PFL); Pernambuco — José Múcio Monteiro (PFL), José Carlos Vasconcelos (PRN), Salatiel Carvalho (PP), Roberto França (PSB), Roberto Magalhães (PFL), Mansueto de Lavoura (PMDB) e Marco Maciel (PFL); Paraíba — Francisco Evangelista, Evaldo Gonçalves e José Luiz Clerot (PMDB).

□ **Parlamentares citados como ocupantes de postos-chaves no Congresso Nacional, sem qualquer outro grau de envolvimento:** Roberto Freire (PPS-PE), Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), Raymundo Lyra (PFL-PB), Efraim Moraes, José Luiz Maia (PPR-PI), Guilherme Palmeira (PFL-AL). Por último constam Nilson Gibson e Maurílio Ferreira Lima, ambos do PMDB de Pernambuco; como "necessários de composição a fim de reduzir áreas de agressão".